

Centenário de nascimento de Orville Derby

Consoante lei recentemente aprovada pelo Congresso, será oficialmente comemorado em todo o território nacional o primeiro centenário de nascimento do professor ORVILLE DERBY, que transcorrerá a 23 de julho. Assim, significativas homenagens serão tributadas à memória do notável geólogo, cujo nome está estreitamente ligado à história da ciência geográfica e à evolução dos estudos geológicos em nosso país. Associar-se-ão às ditas homenagens o Ministério da Agricultura e várias instituições científicas e culturais brasileiras.

Norte-americano de origem, ORVILLE DERBY nasceu no Estado de Nova Iorque em 1851. Estudou na Universidade de Cornell pela qual se graduou bastante jovem. Veio para o Brasil ainda moço, e antes de aqui se radicar definitivamente, esteve na Amazônia e na serra do Espinhaço, como membro da famosa expedição Morgan, chefiada pelo sábio CHARLES F. HARTT de quem foi discípulo e continuador da obra em nosso país. Ao tempo de LADISLAU NETO, foi um dos especialistas do Museu Nacional.

Criando-se, em 1879, a Comissão Hidráulica do Império, que teve por chefe o engenheiro norte-americano WILLIAM MILNOR ROBERTS, foi para a mesma nomeado, participando com TEODORO SAMPAIO e outros especialistas brasileiros, dos estudos e projeção das obras de melhoramento do pôrto de Santos, então propostas pelo conselheiro JOÃO LINS CANSANÇÃO DE SINIMBU, e de uma importante viagem de exploração ao rio São Francisco.

Organizador e diretor mais tarde do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil e da Comissão Geográfica e Geológica de São Paulo, teve o professor ORVILLE DERBY oportunidade de pôr em prática amplo programa de pesquisas e estudos sobre a geologia, mineralogia e a paleontologia brasileira.

Com o professor ORVILLE DERBY bastante se enriqueceu a bibliografia científica sobre assuntos brasileiros. Da sua lavra guardam as páginas da *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo* e de outras publicações especializadas do país, inúmeras contribuições de assinalado valor. Além destas, legou-nos ainda o eminente sábio várias monografias sobre etnografia e his-

tória, valendo os seus relatórios como fontes de informações e dados indispensáveis aos especialistas e estudiosos da nossa geografia e ciências afins.

Na bibliografia do professor ORVILLE DERBY são inventariados nada menos de 174 trabalhos publicados a partir de 1873 até 1915. Entre êstes destacam-se pelo interesse geológico e mineralógico os seguintes: *On the carboniferous Brachiopoda of Itaituba, Rio Tapajós, Province of Pará, Brazil* (Expedições Morgan, 1870-71, a cargo de CH. FRED. HARTT). — "Bulletin of Cornell University Science" — vol. I, n.º 2, pp. 1-63 — Pranchas I-IX, Ithaca, N. Y. (Resumos no jornal "O Novo Mundo" de 23 de agosto de 74, vol. IV, p. 206 e na revista "American Journal of Science" VII (CVIII) p. 144, New Haven). *Note on Carboniferous Fossils from the Pichis River, Peru*, pp. 557-558, from "The Andes and Amazon", or Across the Continent of the South America by James Orton 3.ª edição N. Y. *Contribuições para a geologia da região do Baixo Amazonas*. — "Arquivos do Museu Nacional", publicação de 28 cm x 21 cm., vol. III, pp. 77-104, Rio de Janeiro. (Publicado também em inglês no "Proceedings of the American Philosophical Society", vol. XVIII, pp. 155-178 — 1876. Filadélfia. *A Bacia Cretácea da Baía de Todos os Santos* "Arquivos do Museu Nacional", publicação de 28 cm x 21 cm. III, pp. 46-53. *Geologia da região diamantífera da Provincia do Paraná no Brasil*. — "Arquivos do Museu Nacional". — Publicação de 28 cm x 21 cm. vol. III, pp. 89-96, Rio de Janeiro. Em inglês no "Proc. Am. Phil. Soc. XVIII, pp. 251-258. Filadélfia, 1879. — Resumo no "Am. Jour. Sci". 3.ª série, VIII (CVIII), p. 310, New Haven e no "Popular Science Monthly XVI, pp. 423-424. N. Y. *Contribuições para o estudo da geologia do vale do rio São Francisco*. "Arquivos do Museu Nacional", publicação de 28 cm x 21 cm. IV, pp. 87-119. Rio de Janeiro. *Os montes artificiais da ilha de Marajó* — "O Vulgarizador" n.º 8, de 22 de setembro pp. 59-62. Rio de Janeiro. Em inglês no "American Naturalist", de abril de 1879, sob o título "The Artificial mounds of the Island of Marajó, Brazil", pp. 224-229. *Observações sobre algumas*

rochas diamantíferas de Minas Gerais. — “Arquivos do Museu Nacional”, (publicação de 28 cm x 21 cm., IV, pp. 121-132. Rio de Janeiro). *Geology of the Rio São Francisco, Brazil.* — “Am. Jour. Sci.”. 3 rd séries, vol. XIX (W. NN. CCXIX) p. 235, New Haven. *Reconhecimento geológico do vale de São Francisco*, “Relatório de W. MILNOR ROBERTS, engenheiro-chefe da Comissão Hidráulica sobre o exame do rio São Francisco, Rio de Janeiro. Tip. Nacional, pp. 1-24 (Anexo). Também na “Revista de Engenharia”, III, pp. 93-94; 125-127; 139-143; 172-175; 188-190, em 1881. *Jazidas de fosfato de cal existentes na ilha Rata, do arquipélago de Fernando de Noronha.* — “Relatório” (com LUÍS MONTEIRO DE BARROS). Rio de Janeiro, 7 de fevereiro com 8 anexos. Também na “Revista de Engenharia” III, p. 26 e seguintes e “Rev. Agrícola do Imperial Instituto de Agricultura”, vol. XII, n.º 2, pp. 55-61 de Pernambuco, 1887. *Contributions to the Study of Geology of Brazil. I — Geology of the diamond.* — “Am. Jour. Sci.” — 3 rd. séries, vol. XXI (W. N. CXXIII) pp. 97-99. February, New Haven. Também no “The Rio News”, IX March 15 th, p. 3. Rio, e na “Revista de Engenharia”, II p. 63, Rio e no “Auxiliador da Indústria Nacional”, n.º 5, maio 1884. *Estudos geológicos praticados nos vales dos rios das Velhas e Alto São Francisco.* — “Relatório apresentado ao Sr. Cons. MANUEL ALVES DE ARAÚJO, Ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, com 38 pp. de 27 cm x 17 cm., Rio de Janeiro, Tip. Nacional. *Terrenos carboníferos das províncias de São Paulo e Paraná*, “Jornal do Comércio”, Rio, 22 de agosto. Também na “Revista de Engenharia”, pp. 228-229, Rio, e no “Auxiliador da Indústria Nacional”, n.º 11, de novembro, pp. 258-260. Rio. *Observações sobre os calcários do Rio de Janeiro, Minas e São Paulo.* — “Auxiliador da Indústria Nacional”, n.º 4, abril. Resumo no “The Rio News”, sob o título “Limestone formation”, n.º 3, março 5. Rio. *Aspectos físicos, montanhas e charadões. Estrutura geológica, minerais e característica geral das vertentes e das bacias fluviais.* — “Do Brasil geográfico e histórico — a terra e o homem”, de WAPPEAUS (3 capítulos). Em inglês no “The Rio News”, de 5, 15 e 24 de dezembro. Ainda em português no “Resumo de geologia” de A. LAPPARENT, pp. 333-343, Rio. 1889. Em inglês no “The Rio News” sob o título “Physical Geography and Geology of Brazil”, de 5, 15 e 24 de de-

zembro. *Os picos altos do Brasil.* “Boletim da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro”, vol. V, pp. 129-149 e vol. V, pp. 69-70, 1890. Também em separata de 22 pp. de 22 cm x 15 cm. Resumos “Neues Jahrbuch für Mineralogie”, II pp. 304-305, 1891. L’Etoile du Sud”, Rio, 19 de janeiro de 1892 e “Bulletin de Geographie Commerciale de Bordeaux, 2 ème série XV, pp. 156-157. Bordeaux, 1892. *Rochas nefelínicas no Brasil. Parte II. O Maciço de Tinguá.* — “Revista de Engenharia”, n.º 186, de 28 de maio, X, III, p. 114 e n.º 188, X por 133-136. Rio de Janeiro. Em inglês no “Quarterly Journal of the Geological Society”, vol. XLVII, de maio de 1891, pp. 251-265. Também em separata em inglês de 15 pp. de 20 cm x 14 cm. com esboços de mapas e gravuras. *Estudo sobre o Meteorólito de Bendegó* — “Revista do Museu Nacional do Rio de Janeiro”. Continuação dos Arquivos, vol. IX, I, pp. 89-184, de 24 cm x 19 cm., ilustrada com 23 gravuras. (Publicado em português e inglês). Resumos no “Amer. Jour. Sci.” 3 rd. séries, IV (CLIV) pp. 150-160, no Neues Jahrbuch für Mineralogie, II, pp. 27-28, 1898 e no “The Brazilian Bull. Org. Mackenzie College”, jun. vol. I, n.º 1, pp. 30-32. *As Lavras Diamantinas da Bahia.* — “Diário da Bahia”, maio de 1905. Também no “Boletim da Secretaria da Agricultura, do Estado da Bahia”, pp. 217-225, abril a junho e no “Jornal do Comércio” do Rio de Janeiro de 8 de junho. Em inglês no “Journal of Economic Geology”, vol. I, n.º 2, pp. 134-142 e nas “Ann. Rept. Smith. Inst.”, pp. 215-222, 1906. Washington. Transcrito na “Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia”, ano II, n.º 30, pp. 113-153. *The iron resources of the World*”, Stockolmo, abril de 1910. Em português. Os minérios de ferro do Brasil. “Jornal do Comércio”, Rio de Janeiro, 25 de agosto, também no “Almanaque Garnier” para 1911, pp. 249-289 e no “Boletim do Ministério da Agricultura Ind. e Comércio, ano II, Jan. Fev. pp. 88-97. Resumos no “Engineering. Min. Jour”., de 4 e 25 de dezembro, vol. 88, n.º 26. *Estudos geológicos em el Brasil.* — “Publicação do Quarto Congresso Científico Latino Americano”, em 1908. Em português sob o título “Fenômenos geológicos do Brasil”, na revista “Educação Agrícola”, n.º XXXI, ano III, Jan. pp. 19-23. São Paulo. Resumo na mesma revista, ano III, jan. 1912, pp. 24-25.

R. S.